

Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre o Futuro da Proteção Animal no Brasil – 25/08/2025 – Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das **163 participações de cidadãos** na audiência pública "O futuro da proteção animal no Brasil", organizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, em 25 de agosto de 2025. O objetivo é sintetizar as principais preocupações, perguntas e sugestões do público a respeito da criação de um Estatuto dos Animais Domésticos, a fim de subsidiar a análise dos Senadores sobre o tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 163

Temas principais:

- Fiscalização, Punição e Legislação (35%)**: A maior parte das manifestações concentrou-se na necessidade de fortalecer a fiscalização, aprimorar a legislação e garantir a punição para crimes contra animais. Os cidadãos expressaram frustração com a impunidade e a falta de aplicação das leis existentes. As perguntas e comentários destacaram a importância de penas mais severas, a criação de delegacias especializadas e a atuação mais firme dos órgãos de fiscalização.

Exemplo: "Existe algum projeto de lei que preveja punições mais severas para quem comete crimes contra animais?" (Amanda D., RJ)

2. **Políticas Públicas e Responsabilidade do Estado (28%)**: As questões relacionadas à responsabilidade do Estado na criação e implementação de políticas públicas para a proteção animal foram o segundo tema mais frequente. Os cidadãos cobraram ações concretas do poder público, como a realização de campanhas de castração em massa, a construção de abrigos para animais abandonados e o controle populacional de animais de rua.

Exemplo: "Como o Estatuto garantirá verba obrigatória e mecanismos de fiscalização para políticas de proteção animal nos municípios mais vulneráveis?" (André G., PE)

3. **Abrangência e Direitos dos Animais (20%)**: A discussão sobre a abrangência da proteção e a definição dos direitos dos animais também foi um ponto central. Os participantes questionaram por que a proteção muitas vezes se restringe a cães e gatos, deixando de fora animais de grande porte, silvestres e de produção. Houve um forte apelo para que o novo Estatuto considere o bem-estar de todas as espécies.

Exemplo: "Por que as leis de maus-tratos não abrangem todos os animais, se aplicam apenas a cães e gatos? O sofrimento dos animais de produção é alto." (Noa D., SC)

4. **Conscientização e Educação (12%)**: A importância da educação e da conscientização da população sobre a guarda responsável e o respeito aos animais foi outro tema de destaque. Os cidadãos sugeriram a inclusão do tema no currículo escolar e a realização de campanhas informativas para combater o abandono e os maus-tratos, além de promover uma cultura de cuidado e respeito.

Exemplo: "De que forma podemos fortalecer a conscientização sobre a guarda responsável, combatendo o abandono e incentivando a participação ativa da sociedade?" (Felipe B., MS)

5. **Atuação de ONGs e Protetores (5%)**: Por fim, as participações destacaram o papel fundamental de ONGs e protetores independentes na proteção animal. Os cidadãos questionaram como o Estatuto poderá apoiar o trabalho dessas organizações e indivíduos, que muitas vezes arcam com os custos e a responsabilidade de resgatar e cuidar de animais em situação de vulnerabilidade.

*Exemplo: "Como nós, protetores, podemos ter auxílio do poder público, visto que recolhemos animais doentes e abandonados das ruas, diariamente?"
(Cynthia F., SP)*

As participações dos cidadãos revelam um forte consenso sobre a necessidade de avanços significativos na proteção animal no Brasil. Os temas predominantes foram a urgência por uma fiscalização mais rigorosa, o aprimoramento das leis e a aplicação de punições mais severas contra os maus-tratos. Além disso, os participantes cobraram a implementação de políticas públicas efetivas, como o controle populacional e o amparo a animais de rua, e destacaram a importância de expandir a legislação para proteger todas as espécies, não apenas cães e gatos. O público também enfatizou a necessidade de campanhas de educação para promover a guarda responsável e solicitou apoio governamental ao trabalho essencial realizado por ONGs e protetores independentes.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35225>.